

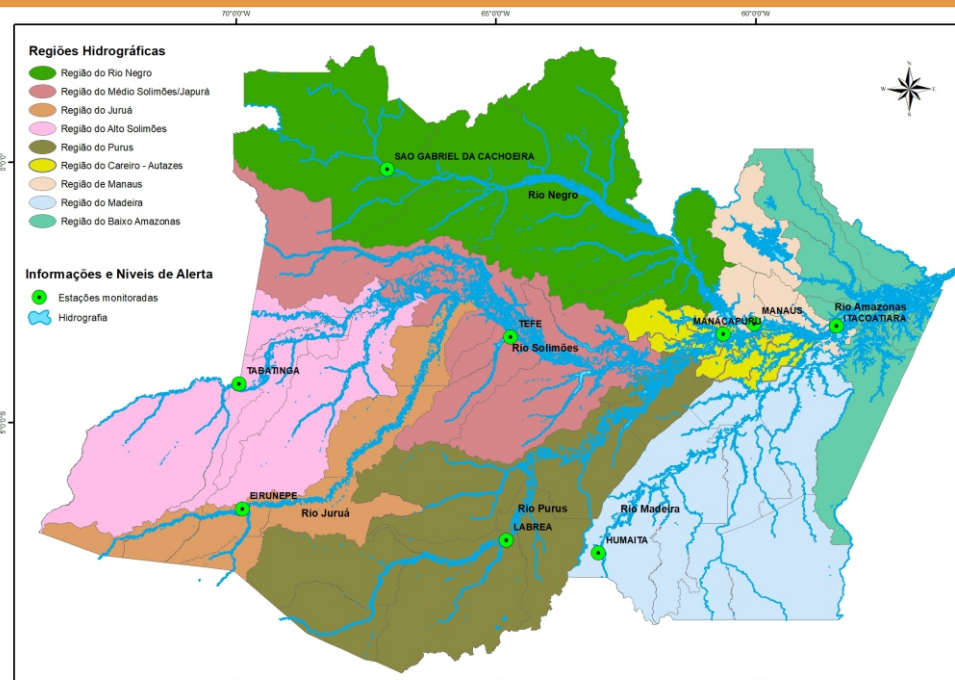
Boletim

Hidrometeorológico

Boletim Nº 60/2018

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Dia: 23/03/2018



Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

Tabela 1- valores de cota

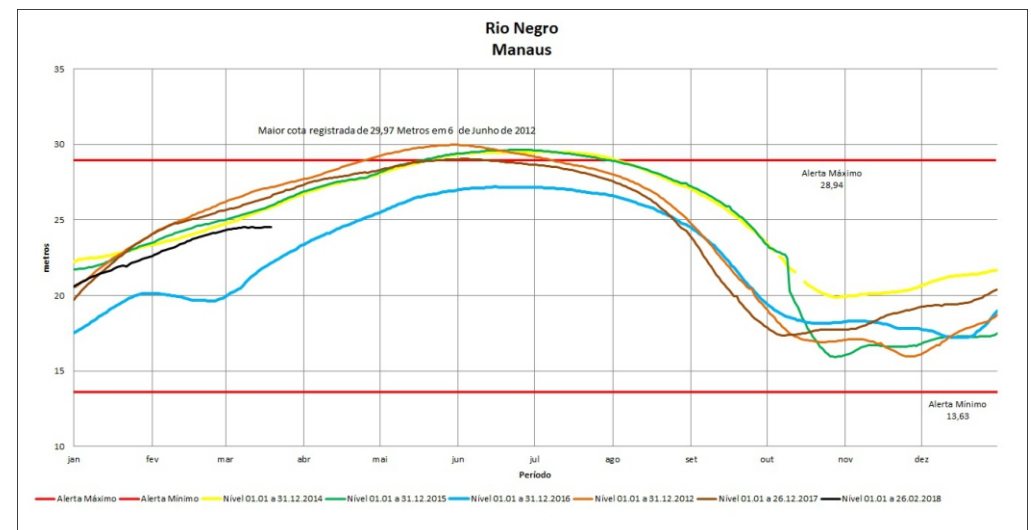
Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas Min Max	Status
		Qua 22	Qui 23	Qui 22	Sex 23	2018	2017/2018	5%	95%		
Rio Negro	Manaus	2679	2684	2450	2450	0	-234	2838	1737	1363 2997	—
	Curicuriari(SGC)	SL	SL	SL	SL	-	-	1353	697	504 1525	SL
Rio Solimões	Tabatinga	1188	1192	894	SL	-	-	1257	231	86 1382	SL
	Tefé Missões	1277	1281	1433	1449	16	168	1424	343	0,08 1602	—
	Manacapuru	1766	1771	1551	1551	0	-220	1955	776	495 2078	—
Rio Amazonas	Itacoatiara	1290	1293	1133	1132	-1	-161	2096	197	91 2344	—
Rio Madeira	Humaitá	2190	2195	2297	2299	2	104	2272	295	88 2563	—
Rio Purus	Lábrea	2014	2016	SL	SL	-	-	2044	354	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1632	1631	1389	1422	33	-209	1625	296	143 1731	—

Variação Min. Subindo Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Abaixo da cota de 95% Normal Acima da cota de 5%

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias **22 a 23/03/2018** mostram que em **Manaus** o rio **Negro** não sofreu variação permanecendo na cota de **2450 cm** e comparando com o mesmo período do ano anterior está **234 cm abaixo**. No município de **Tefé** no médio **Solimões**, o rio **subiu 16 cm** e comparando com o mesmo período do ano anterior está **168 cm acima**. Em **Manacapuru** no baixo **Solimões**, o rio **não sofreu variação** permanecendo na cota de **1551 cm** e comparando com o mesmo período do ano anterior está **220 cm abaixo**. Em **Itacoatiara** rio Amazonas **sofreu variação mínima negativa de 1 cm** e está a **161 cm abaixo** comparado ao mesmo período do ano anterior. Em **Humaitá** o rio **Madeira** **subiu 2 cm** e comparando com o mesmo período do ano anterior está a **104 cm acima**. Em **Eirunepé** o rio **Juruá** **subiu 33 cm** estando a **209 cm abaixo** comparado com o mesmo período do ano anterior.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica.



Cotagrama 1- valores de cotas no período de 4 anos

Os dados apresentados (Figura 2), mostram a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de março apresenta um aumento gradativo das chuvas no estado do Amapá, nordeste do Pará e norte do Maranhão, com a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) passando a ocupar sua posição climatológica mais ao sul. Os valores mínimos de chuva são encontrados no norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima.

Conforme a Figura 2, para o período de 12 a 18 de março de 2018, os menores registros de precipitação foram observados no estado de Roraima, com predomínio de volumes inferiores a 01 mm, e também no norte do Amazonas onde predominou acumulados inferiores a 10 mm. Esse padrão é coerente com o esperado pela climatologia, descrita acima. Já os maiores acumulados se concentram na faixa centro-sul do Amazonas, com áreas superando os 50 mm (áreas em tom de azul mais escuro).

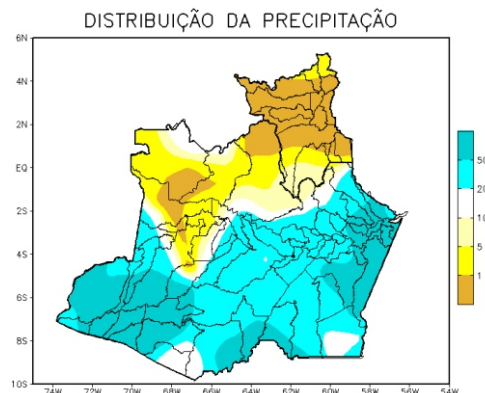


Figura 2 - mapa de distribuição de precipitação no Amazonas do período de 12 a 18/03/2018

De acordo com a Figura 3, segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 19 a 27 de março de 2018, indica chuvas significativas e bem distribuídas em grande parte do estado do Amazonas. Tais acumulados podem estar associados à influência da ZCIT e também a eventuais passagens de sistemas frontais, que contribuem na formação de áreas de instabilidade, podendo organizar ou fortalecer a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS).

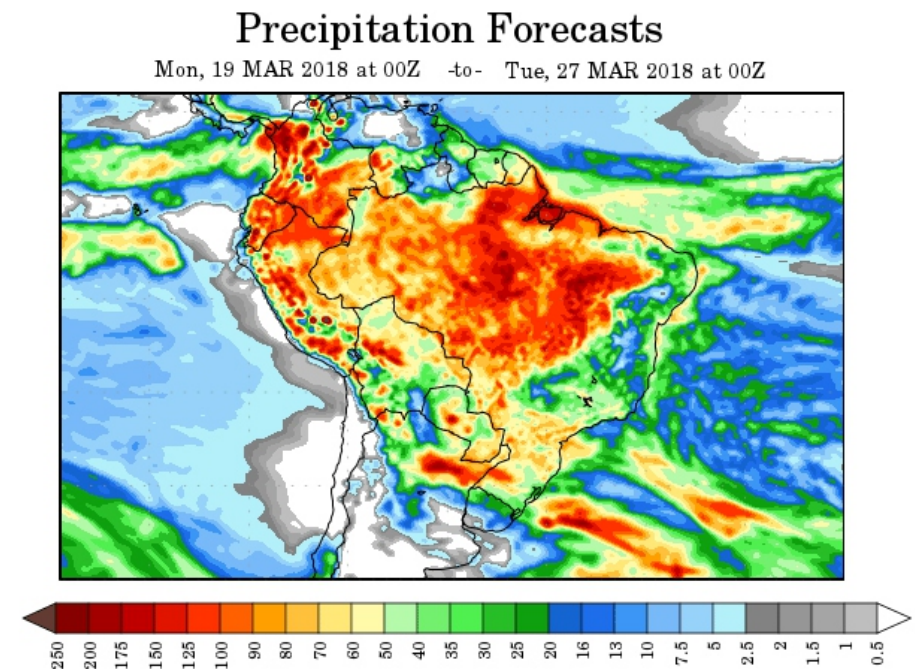


Figura 3 - prognóstico do COLA